

Psicologia e o debate sobre as barreiras impostas às pessoas com deficiência: produção acadêmica na disciplina de Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Específicas

VI Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Cristóvão Epaminondas Silva Chaves, Rodrigo da Silva Maia

Este é um estudo de revisão desenvolvido na disciplina “Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Específicas”, que tem como objetivo discutir entraves construídos socio-historicamente às pessoas com deficiência e como a psicologia pode contribuir com problemática. Para atingir tal objetivo, escolhemos debater com realce o problema das barreiras em suas dimensões construídas às pessoas com deficiência, a sociedade que se instituiu por e para um padrão de pessoas, deixando à margem outras que não se encaixavam nessa normatividade. Segundo dados obtidos no Censo IBGE 2010, cerca de 46 milhões das brasileiras e brasileiros declararam ter deficiência em, pelo menos, uma das habilidades sondadas: enxergar, ouvir, caminhar/subir degraus ou possuir alguma deficiência intelectual ou mental. Esse número representa aproximadamente 26% da população no mesmo ano da pesquisa. Segundo Sasaki (2009) existem dimensões de barreiras: arquitetônicas (físicas), metodológicas (métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.), Instrumental (instrumentos, ferramentas, utensílios etc.), programática (políticas públicas, legislações, normas etc.) e atitudinais (preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações da sociedade para pessoas com deficiência). Na sociedade alguns discursos tomam “toda a pessoa como deficiente e não apenas algo específico relacionado a ela (...) como se tudo que ela fizesse ou fosse tivesse a ver com as deficiências” (MAIA; RIBEIRO, 2010, p.164). Desse modo, a psicologia contribui com o debate em uma constatação óbvia, pois o sujeito precisa de um espaço para ser ouvido para além de sua deficiência. Por fim, ao tentar romper barreiras e oferecer escuta à variadas formas da experiência humana inclui uma atitude de rompimento das barreiras supracitadas, com isto, aspirando um cenário de equiparação de oportunidades às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência, barreiras, psicologia..